

# Ministro reclama de exigências

Em seu discurso durante a conferência na Universidade de Harvard, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, condenou a exigência por parte dos organismos internacionais de crédito, no sentido de que os países devedores façam ajustes em suas economias para se candidatarem aos benefícios do Plano Brady. Mailson observou que se os países fossem capazes de implementar com total sucesso os programas de

ajuste do FMI e do Bird — pagamento dos juros em dia; implantação de medidas antiinflacionárias de linha ortodoxa, por exemplo, “provavelmente não necessitariam de um programa de redução da dívida”.

Ele explicou que este tipo de “elegibilidade” poderá conduzir os países que estão passando por um período difícil de transição a uma maior deterioração das suas situações econô-

micas e das suas perspectivas.

“Em alguns casos, os governos deixam de implementar reformas econômicas não porque não estão convencidos da sua necessidade, mas porque enfrentam sérios estrangimentos políticos e sociais. Em outros casos, o próprio ajuste ocasiona novas fontes de desequilíbrio, como é o caso das pressões adicionais no déficit fiscal”, afirmou.